

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ESO  
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (ARTIGO)**

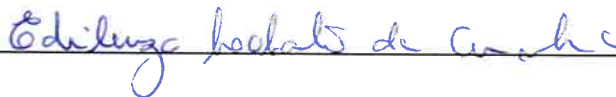
No dia 02 do mês dezembro de 2019, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis (artigo) do(s) discente(s), Bianca Reboucas De Lima. Intitulada: AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTO E O PROFISSIONAL CONTÁBIL: um estudo acerca do desenvolvimento do contador no mercado de capitais. Compuseram a banca examinadora os professores, MSc. William Scoralick (Professor Orientador), MSc. Ana Maria Ferreira Gomes (Banca), MSc. Edileuza Lodato da Cunha (Banca). Após a exposição oral, os discentes foram arguidos pelos membros da banca, que ao final deliberaram pela seguinte nota 20.



Orientador(a)



Avaliador 1



Avaliador 2

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ESO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BIANCA REBOUÇAS DE LIMA**

**AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTO E O PROFISSIONAL CONTÁBIL:  
um estudo acerca do desenvolvimento do contador no mercado de capitais**

**MANAUS – AM  
2019**

**BIANCA REBOUÇAS DE LIMA**

**AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTO E O PROFISSIONAL CONTÁBIL:  
um estudo acerca do desenvolvimento do contador no mercado de capitais**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao  
Curso de Ciências Contábeis da Universidade  
do Estado do Amazonas - UEA como requisito  
para a obtenção do título de Graduação.

Orientador: Prof Msc William Scoralick

**MANAUS – AM**

**2019**

# **AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTO E O PROFISSIONAL CONTÁBIL: um estudo acerca do desenvolvimento do contador no mercado de capitais**

Bianca Rebouças de Lima <sup>1</sup>

William Scoralick <sup>2</sup>

**Resumo:** O excesso de informação disponível nos meios de comunicação acerca dos ativos financeiros presentes no mercado de capitais implicam diretamente na capacidade de investidores iniciantes de analisar, sintetizar e interpretar os dados necessários para a aplicação de seu capital, dessa forma o papel do agente autônomo de investimento é de estabelecer o objetivo financeiro e procurar as aplicações mais rentáveis e adequadas para o perfil de seus clientes a fim de reduzir os riscos de perdas financeira. Assim, o objetivo geral da pesquisa está em avaliar se o contador, com os seus conhecimentos, competências e habilidades está capacitado para atuar na assessoria de investimentos. Os objetivos específicos desta pesquisa buscam apresentar o mercado de capitais, conceituar a profissão do contador e do AAI e por fim relacionar as qualidades do contador como AAI. Para isso, a metodologia adotada foi o estudo exploratório baseado em pesquisas bibliográficas, através de consultas a livros, revistas, legislações e artigos publicados na internet. A partir da coleta de dados pode-se notar que a formação acadêmica do contador amplia o seu leque profissional, pois envolve diversas áreas como a financeira, contábil e de gestão proporcionando assim, uma sustentação maior para se aprofundar na carreira de agente autônomo de investimento. Sendo assim, a capacidade analítica de ler e interpretar as informações financeiras faz do contador um excelente administrador de riqueza e patrimônio dos seus clientes.

**Palavras-Chave:** Profissional Contábil; Agente Autônomo de Investimento; Mercado de Capitais

## **INTRODUÇÃO**

O mercado de capitais é, atualmente, o principal mecanismo que a economia global de hoje enfrenta na absorção e na alocação ideal de recursos economizados para investir no consumo e financiar grandes projetos. Dessa forma, a insegurança com a perspectiva de bem-estar proporcionado pelo Estado e o desejo de uma boa qualidade de vida futura, inúmeras pessoas estão dispostas a abrir mão do consumo presente, fazer poupança e investir parte de sua renda disponível. Entretanto, o excesso de informações disponíveis nos meios de comunicação existentes e a volatilidade do mercado afetam diretamente a capacidade de investidores

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas-AM, (bianca.lima.1998@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor Orientador: Mestre em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM, wm.scoralick@hotmail.com

iniciantes a sintetizarem e interpretarem de forma analítica as demonstrações financeiras necessárias para a aplicação de seu capital, ficando assim, sujeitos a perdas financeiras.

O objetivo da assessoria de investimentos é estabelecer o objetivo financeiro e procurar as aplicações mais rentáveis e adequadas para o perfil de seus clientes. Isso contribui para a redução ao máximo dos riscos das perdas financeiras. Portanto, buscou-se reunir dados e informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: De que forma o conhecimento do contador pode auxiliar nos investimentos realizados no mercado de capitais?

Dessa forma o objetivo geral da presente pesquisa buscará apresentar o contador como atuante no mercado de capitais. Os passos a serem realizados para alcançar o objetivo geral da pesquisa é explicar como funciona o mercado de capitais e conhecer os produtos oferecidos, para depois conceituarmos a contabilidade, o profissional contábil, verificando sua formação acadêmica, para a seguir apurarmos o objetivo geral da pesquisa que está em avaliar se o contador, com os seus conhecimentos, competências e habilidades está capacitado para atuar na assessoria de investimentos.

Por conseguinte, foi realizado um estudo exploratório baseado em pesquisas bibliográficas, que conforme Marconi e Lakatos, (2003), é aquela que procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, sites, resoluções e artigos. Em relação a abordagem, a pesquisa foi classificada como qualitativa devido ao fato dos materiais analisados apresentarem natureza subjetiva. À vista disto, foram feitas buscas de informações através de pesquisas relacionadas ao tema, artigos que apresentam o tema em questão, teses, dissertações além de textos e sites, de forma que, fornecessem conhecimento necessário para alcançar o objetivo desta pesquisa.

## **1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1 VISÃO SOBRE MERCADO DE CAPITAIS**

O mercado de capitais é um sistema onde ocorre a compra e a venda de ativos financeiros. Essa transação é feita entre os agentes deficitários, aqueles que possuem carência financeira, e os agentes superavitários, aqueles que possuem disponibilidades de recursos. Ele tem como objetivo captar recursos para empresas com foco no financiamento de suas atividades através de empréstimos de médio e longo prazos. Assim, é importante lembrar que o mercado de capitais contribui significativamente para o desenvolvimento econômico brasileiro. (ASSAF, 2014)

De acordo com Tambosi Filho (2011, p. 19) “esse mercado é um canal de fundamental importância na captação de recursos a custos baixos que permitem o desenvolvimento das empresas por meio da emissão de ações que tem o objetivo de expandir a produção, gerando novos empregos e contribuindo para o progresso do país”. Neste contexto, fica claro que o mercado de capitais é fundamental para o desenvolvimento de empresas no país. Trata-se inegavelmente de um dos maiores injetores de recursos para o financiamento do desenvolvimento operacional dessas empresas.

Assim, reveste-se de particular importância lembrar que o mercado de capitais contribuiu significativamente para o desenvolvimento econômico brasileiro. Sob essa ótica, ganha particular relevância o fato de o mercado de capitais ter conseguido suprir em termos de recursos, o mercado de crédito devido as limitações deste, ante a falta de condições adequadas, dentre elas, aquelas que envolvem prazos, custos e exigibilidade. (SELEME, 2009)

Por conseguinte, o mercado de capitais é um sistema que contém leis, normas e procedimentos em que o dinheiro e os bens são negociados como documentos tendo como objetivo reunir e alocar a poupança nacional na capitalização de investimentos das empresas. Esse fato contribui de forma significativa para o aquecimento econômico do país, pois o desenvolvimento econômico depende do acesso das empresas às fontes de recursos.

### 1.1.1 Estrutura do Mercado de Capitais

O mercado de capitais pode ser dividido em mercado primário e mercado secundário. Segundo Sinatoro (2016, p. 26) “no mercado primário, ocorrem as primeiras negociações das S.A’s, ou seja, é onde ocorre a subscrição (venda) de novas ações ao investidores interessados.” Para Tambosi (2011, p. 85) “a finalidade primordial desse mercado é de estimular o fluxo de poupança em direção aos investimentos produtivos, promovendo, como consequência, o crescimento das empresas”, enquanto que o mercado secundário tem como principal objetivo dar liquidez na comercialização das ações emitidas no mercado primário. Sendo assim, “a função básica dessas instituições é a de oferecer aos investidores um ambiente seguro e eficiente para a compra e venda de valores de companhias abertas.” (ASSAF, 2014, p. 406).

“Uma vez ocorrendo o lançamento inicial ao mercado, as ações passam a ser negociadas no mercado secundário, que compreende mercados de balcão, organizados ou não, e a bolsa de valores.” (BOVESPA, 2006, p. 5). [...] A diferença entre esses mercados está nas regras de negociação estabelecidas para os ativos registrados em cada um deles. (RASSIER e HILGERT, 2009, p. 53).

## 1.2 BOLSA DE VALORES

A Bolsa de valores é o local onde são feitas as negociações de troca de titularidade de uma ação, que já foi emitida e está em circulação. É importante, contudo, destacar que um dos objetivos da bolsa de valores é desenvolver um ambiente seguro e adequado para as transações de compra e venda dos valores mobiliários. Conforme conceitua (ANDREZO e LIMA, 2007, p. 289):

[...] as bolsas de valores são pessoas jurídicas de direito privado (associações civis ou anônimas), constituídas pelas corretoras-membros e autorizadas a funcionar pela CVM. Elas realizam importante serviço público de interesse de todos os agentes econômicos, em virtude da importância do desenvolvimento do mercado de capitais para o crescimento econômico do país, por meio do estímulo a poupança do grande público e ao investimento em empresas

Segundo Fonseca, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é o órgão fiscalizador da Bolsa de Valores no Brasil e é responsável por “regulamentar, desenvolver, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários, onde são negociados os títulos emitidos pelas empresas para captar recursos destinados ao financiamento de suas atividades”. (2016, p. 46) Sendo assim, podemos dizer que o papel da CVM é fazer com que as informações disponibilizadas pelas empresas participantes do mercado sejam fidedignas com a real situação em que se encontra, possibilitando ao investidor uma segurança na aplicação de seus investimentos

Para que os investidores consigam efetuar suas operações é necessário contar com o trabalho oferecido pelos intermediadores financeiros, no caso as sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários. As corretoras segundo Fonseca (2016, p. 49) tem como função “[...] promover a aproximação entre compradores e vendedores de títulos e valores mobiliários, realizados nas bolsas de valores, através de pregões.” Dessa forma, as corretoras desempenham um papel de unificadoras do mercado.

A compra e venda dos ativos financeiros é realizada durante o pregão (horário em que pode ocorrer as ofertas realizadas), entretanto, para que o investidor ou o profissional consiga realizar suas operações na bolsa durante o pregão é necessário que ele use o home broker (sistema que funciona de fato, como um local em que ocorre a compra e a venda de ações e outros ativos financeiros pela internet), por meio do qual, os investidores se conectam às suas corretoras e ao ambiente da bolsa de valores e conseguem efetuar as suas ordens. (TAMBOSI FILHO, 2011)

A criação do home broker facilitou a celeridade na emissão de ordens de compra ou venda de ativos financeiros, que é feita de forma praticamente automática. Sob esta ótica,

também podemos assegurar que esta plataforma simplificou o processo de investir, pois propiciou o acompanhamento das cotações em tempo real, além de ter possibilitado a divulgação de diversos dados e informações para análise da situação do mercado, passando o investidor a ter informações adequadas para a tomada de decisão. (ANDREZO e LIMA, 2007)

Em resumo, podemos dizer que os procedimentos necessários para execução da compra e venda de ações parte primeiro do princípio de se cadastrar em uma sociedade corretora, escolher na plataforma da corretora os produtos financeiros que deseja obter e, após a escolha, a corretora tem a função de executar as ordens efetuadas pelo investidor e por fim a operação será processada e liquidada. (ASSAF, 2014)

### 1.2.1 Produtos do Mercado de Capitais

A bolsa de valores pode negociar qualquer título e valores mobiliários que estejam registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O artigo 2º da Lei 6.385/76 caracteriza como valores mobiliários as “ações, debêntures e bônus de subscrição, os cupons, direitos, recibos de subscrição e certificados de desdobramento, os certificados de depósito de valores mobiliários; as cotas de fundos de investimento”, dentre outras. (BRASIL, Lei 6.385/76). Entretanto, conforme verificado por Assaf (2014, p. 158) “os principais títulos e valores mobiliários no mercado de capitais são os derivados do capital das empresas (ações).”

#### 1.2.1.1 Ações

As ações é uma forma de capitalizar recursos a médio e longo prazo com o objetivo de investir no desenvolvimento financeiro e tecnológico da empresa. Por conseguinte, podemos conceituar as ações como a menor fração do capital de uma entidade. Então, é preciso assumir que ao adquirir uma ação o investidor se torna sócio da empresa e passa a participar dos lucros e prejuízos que a entidade vier a ter. Sendo assim, torna-se necessário, pesquisar e analisar as empresas nas quais se deseja fazer parte. (PIAZZA, 2010)

#### 1.2.1.2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos agrupam recursos oriundos de diversos investidores, também chamados de cotistas, eles têm como objetivo aplicar esses recursos em diversos ativos financeiros de uma só vez, que podem ser compostos por títulos públicos, títulos de renda fixa ou variável, e não há uma compra direta de um ativo, mas de uma quota parte possibilitando que os investidores possuam a mesma rentabilidade e que o dinheiro de um não se confunda

com o do outro. Sendo assim, podemos dizer que esta forma de investimento coletivo possibilita a aplicação financeira em diversos ativos, com diferentes graus de rentabilidade e riscos sem a necessidade de administrar o mesmo. (ASSAF, 2014)

#### 1.2.1.3 Títulos do Tesouro Direto

O Tesouro Direto é um programa criado pelo Tesouro Nacional, órgão responsável pela gestão da dívida pública, que vende títulos públicos a pessoas físicas através da internet e tem como finalidade captar recursos necessários para cobrir os déficits orçamentários além de financiar atividades relacionadas a educação, saúde e infraestrutura do Estado. Os títulos negociados possuem diferentes indexadores, prazos de vencimento e formas de remuneração e podem ser classificados em prefixados, aquele em que você compra sabendo o valor do resgate, e pós-fixados, quando a remuneração só é sabida no momento do resgate ou indexada por algum índice de preço, sofrendo assim variações como por exemplo a inflação. (ASSAF, 2014)

Os principais títulos são: a Letra do Tesouro Nacional (LTN), papel caracterizado por, no momento da emissão do papel, saber o prazo de resgate e o valor a ser resgatado, a Letra Financeira do Tesouro (LFT) é um título pós-fixado que acompanha a variação da taxa básica de juros da economia, chamada SELIC, e caracterizado por ser de liquidez diária, as Notas do Tesouro Nacional (NTN) é um título público pós fixados e vinculado a um indexador da economia, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre outros. (LEITÃO, 2019)

### 1.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL

A contabilidade é o processo de registro de transações financeiras pertencentes a uma empresa. O processo contábil inclui resumir, analisar e relatar essas transações para agências de supervisão, reguladores e entidades de cobrança de impostos. As demonstrações financeiras usadas na contabilidade são um resumo conciso das transações financeiras durante um período contábil, resumindo as operações, a posição financeira e os fluxos de caixa de uma empresa. (ATKINSON, 2008)

O contador é o profissional que zela pelo patrimônio das empresas. Por essa razão, tem particular relevância quando se trata dos conhecimentos necessários para ter êxito no mercado de capitais. Mesmo porque esse profissional é incumbido de registrar e controlar as receitas, as despesas e os lucros da instituição, fornecer informações necessárias aos usuários, como as demonstrações contábeis além de cumprir com todas as exigências fiscais e tributárias.

Sendo assim é importante considerar que essas análises acerca dos eventos econômicos das empresas possibilitam aos profissionais contábeis habilidades necessárias para tomar decisões quanto ao do futuro das empresas. (SOUZA, 2014)

Entretanto, por muito tempo esse profissional teve sua função dedicada exclusivamente para atender exigências do Estado e do fisco. Atualmente, o mercado de trabalho para os contadores está bem diversificado, o contador possui competências e habilidades que vão além de serviços rotineiros. (MARION, 2009). Para entendermos a competências e habilidades do profissional é necessário analisarmos a Resolução CNE/CES 10/2004 que define as diretrizes para o funcionamento do curso de graduação em Ciências Contábeis no Brasil, que no art. 3º destaca que os cursos devem proporcionar habilidades aos estudantes para entender quesitos de diferentes esferas organizacionais como de natureza científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, obter domínio em apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, além obter habilidade crítico-analítica de avaliação.

Já o art. 4º determina que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele competências e habilidades para: expressar sua capacidade em possuir uma visão sistêmica e interdisciplinar da sua atividade, competência para fazer pareceres e relatórios que auxiliam os usuários das informações elaboradas, saber utilizar a legislação inerente às funções contábeis e também possuir capacidade para gerar informações para a tomada de decisão. Por conseguinte, no art. 5º, deixa claro que durante a formação acadêmica do profissional contábil ele deverá ter em sua grade curricular, conteúdos que contemplem o cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade além de matérias de outras áreas do conhecimento como Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística. (BRASIL, Res. CNE/CES 10/2004)

#### 1.4 O ASSESSOR DE INVESTIMENTOS

Podemos conceituar o assessor de investimentos, ou Agente Autônomo de Investimentos (AAI) como o profissional capaz de auxiliar a administrar o seu patrimônio. Segundo (CAMARGO, 2019?) "a assessoria de investimentos consiste em indicar os melhores investimentos para seus clientes através de avaliação do perfil, objetivos e necessidades do investidor". Certamente se trata de um profissional capaz de compreender, buscar, verificar, e recomendar os melhores ativos financeiros para os seus clientes.

O AAI é um profissional regido pela instrução nº 497/2011 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que dispõe sobre a atividade do agente autônomo de investimento. Desde 2012 a Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD) é a entidade incumbida de certificar os AAI através de um exame que tem como objetivo comprovar a qualificação técnica dos candidatos que após aprovação precisam realizar o credenciamento na ANCORD para poder exercer a profissão, requerido o cumprimento de requisitos mínimos.

O AAI pode atuar na forma de pessoa física ou pessoa jurídica desde que atrelado a uma corretora de valores. Dessa forma, o profissional dispõe de uma corretora para auxiliá-lo em suas operações, sugestões e recomendações. O que, na afirmação de Guedine (2019) fica claro que o “assessor de investimentos é um profissional capaz de te ajudar a controlar o seu fluxo de caixa, ou seja, suas receitas e suas despesas e identificar pontos de melhorias no seu orçamento”. Sob essa ótica, ganha particular relevância constatar que dessa forma o profissional indica o quanto você deve economizar para atingir seus objetivos.

De acordo com o art. 7º, os requisitos mínimos para atuar como pessoa física são: ter concluído o ensino médio, ter sido aprovado em exames de qualificação técnica e ética definidos pela CVM, não estar inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades, não haver sido condenado por crime de ordem financeira, ou a pena criminal, não estar impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial. (BRASIL, Instr. CVM nº 497/ 2011)

As atividades dos AAI são a princípio comerciais e estão dispostas no art. 1º, que permite a: “prospecção e captação de clientes; recepção e registro de ordens e transmissão dessas ordens para os sistemas de negociação; prestação de informações sobre os produtos oferecidos e sobre os serviços prestados pelas corretoras”. Entretanto, o profissional deve estar em alerta quanto a limitação de sua profissão para não exceder a atuação a ele concedida. O regimento da instrução de nº 497/2011 (CVM) veta a atuação deste profissional como administrador de carteira, analista e consultor de valores mobiliários, abrindo a possibilidade de atuação nessa profissão se solicitar a suspensão de seu credenciamento como AAI. (BRASIL, Instr. CVM nº 497/ 2011)

A remuneração do agente não é feita de forma direta para o cliente. O profissional recebe de acordo com a relação comercial que ele possui com os seus clientes e das comissões acordadas com a corretora na qual ele se relaciona. Neste contexto, para Infomoney (2019?) fica claro que “em média, a receita anual de um agente autônomo varia entre 0,6% e 1,5% de

todo o dinheiro que ele capta”. Sendo assim, é importante constatar que esse profissional recebe de acordo com a rentabilidade da carteira de seus clientes.

Pode-se dizer que o AAI também precisa entender das obrigações legais e tributárias para os investimentos nos ativos financeiros. Neste contexto, fica claro que para atuar nesse mercado de forma fundamentada e técnica é necessário o conhecimento dos procedimentos contábeis. (INFOMONEY, 2019?)

## 1.5 CONTADOR COMO AAI

O mercado de capitais é cercado por diversos dados e informações oriundas de diferentes fontes de informação, portanto para realizar um bom investimento é preciso saber selecionar e interpretar para algo mais concreto. Pelo fato do contador está habituado com as demonstrações contábeis, análises de fluxo de caixa e demais indicadores, ele pode visualizar boas oportunidades e perspectivas de investimentos. Sob essa ótica, ganha particular relevância relacionar o fato de investir com o princípio da continuidade, pois para atingir um objetivo com os investimentos são necessários aportes contínuos. Dessa forma, o contador por possuir uma visão clara e técnica dos investimentos conseguem influenciar os seus clientes a continuar a investir para que eles possam atingir seus objetivos. (TORO RADAR, 2016)

O profissional contábil por possuir familiaridade com conceitos, normas, legislação e sistemas do mercado de capitais possuem uma sustentação maior para se aprofundar na carreira de AAI, pois para adentrar no mundo dos investimentos é necessário saber separar o dinheiro para o investimento e o dinheiro para as outras despesas. É importante mencionar o profissional contábil como aquele capaz de atuar no mercado de capitais com a visão de amenizar os riscos o qual o capital do seu cliente está exposto, dessa forma, não é exagero afirmar que o profissional contábil como AAI irá atuar de forma a otimizar os ganhos do investidor e minimizar as suas perdas. (TORO RADAR, 2016)

Ainda cabe dizer que o profissional contábil possui amplo conhecimento em tributações, assim, reveste-se de particular importância dizer que esses conhecimentos dão ao contador vantagens em relação a outro profissional, pois sabendo que, por exemplo que em alguns investimentos a tributação é gradual, isto é, diminuem ao longo do tempo, corroboram para o contador como AAI saiba auxiliar seus clientes na escolha dos melhores ativos para atingir seus objetivos. (TORO RADAR, 2016)

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa, segundo Marconi e Lakatos (2003) pode ser conceituada como um conjunto de ações que consiste em buscar soluções para um problema. Neste contexto, fica claro que possibilita a descobertas de novos conhecimentos em uma determinada área. O mais preocupante, contudo, é constatar que a falta de pesquisas afeta os interesses da sociedade como um todo.

Quanto à natureza, a pesquisa utilizou o método qualitativo, pois buscou avaliar se o contador, com os seus conhecimentos pode atuar como AAI. Conforme verificado por Gil (2008) a abordagem qualitativa tem como pressuposto o caráter subjetivo do objeto analisado. Trata-se inegavelmente de uma pesquisa onde há mais liberdade sobre o ponto de vista de determinados assuntos.

Quanto aos meios, optou-se pela pesquisa bibliográfica, pois utilizou-se de levantamento bibliográfico para a coleta de dados como base em conteúdo documentado de fontes confiáveis como livros, artigos, periódicos e sites. Dessa forma, é possível o analisar, de diferentes pontos de vista, o tema escolhido para estudo a fim. De acordo com Marconi e Lakatos: (2003, p. 183)

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Quanto aos fins da pesquisa, classificou-se como pesquisa exploratória pelo fato da falta de exploração do tema escolhido e descritiva em razão da possibilidade de detalhar de que forma o conhecimento do contador pode auxiliar os investidores no mercado de capitais. Segundo Gil (2008, p. 27) pode-se dizer que pesquisa exploratória “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias [...] envolvem levantamento bibliográfico e documental, [...]” e a pesquisa descritiva, de acordo com (GIL, 2008) é aquela que tem por objetivo retratar acerca das características uma população, evento ou experiência.

### 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por muito tempo o Brasil viveu com taxas de juros muito altas e, devido a este fato, os investidores não precisavam ficar muito preocupados onde investir porque era possível encontrar investimentos seguros a uma boa taxa de rentabilidade. Entretanto, em 10 anos, o número de investidores pessoa física na Bolsa de Valores praticamente dobrou, (de 552.000 para 1.000.000 de pessoas) em consequência dos juros mais baixos e altas consecutivas do Ibovespa nos últimos 3 anos que atraíram mais investidores para o mercado, (ÁVILA, 2019), apesar dos senões identificados em pesquisa realizada pela gestora de recursos americana BlackRock com 1.050 brasileiros, revela que 61% dizem não investir por não terem dinheiro suficiente para aplicar, 37% por falta de conhecimento no assunto e 20% por medo de perder tudo. (BERTÃO, 2019)

Conforme verificado por Borges (2019), “a indústria de investimentos tem encontrado dificuldades para encontrar profissionais qualificados para atender essa forte demanda que começa a surgir. Apesar do mercado financeiro pagar excelentes salários, a mão de obra especializada ainda é escassa.” Nesse contexto, fica claro que isso faz com que os bons profissionais sejam muito bem pagos. Conforme verificado por Camargo (2019?), nos Estados Unidos mais de 1,3 milhão de pessoas trabalham como “stock broker” ou “financial advisor”, profissional que se assemelha ao agente autônomo de investimento (AAI) no Brasil e sob esta ótica, é importante dizer que no Brasil há cerca de aproximadamente 6,8 mil agentes e destes, cerca de 1,1 mil são pessoas jurídicas, mostrando inegavelmente tratar-se de uma profissão em ascensão, seria um erro, porém, não atribuir ao profissional contábil uma excelente oportunidade de se desenvolver no mercado.

Dessa forma, percebemos que a globalização, o avanço tecnológico e as novas necessidades e exigências do mercado tem contribuído para aberturas de novas oportunidades em diversos ramos de atividades, principalmente naquele que diz respeito a contribuição do contador no mercado de capitais. O que poucos conhecem é que além de informações voltadas a escrituração contábil ou ao setor fiscal, o contador também é um profissional capacitado a prestar serviços na assessoria de investimentos, conforme afirma Costa (2019) “falar e entender a linguagem do mercado é uma vantagem em relação a outros profissionais”, uma vez que este profissional possui conhecimentos específicos na área, capaz de trazer confiança às informações e à tomada de decisão.

Desse modo, a escassez de profissionais na área soa de maneira positiva para o profissional contábil que possui afinidade com o mercado de capitais. Pois, o mercado exige

informações que dão ao contador um destaque diante às demais profissões, principalmente por seus conhecimentos técnicos em análise de balanço e nos aspectos tributários. Neste contexto, para Souza (2014, p. 43), fica claro que os contadores podem exercer funções como: “analista, assessor, assistente, auditor interno ou externo, conselheiro, consultor, contador, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor, escriturador contábil e fiscal, fiscal de tributos, [...]”, dentre outros. Sob esta ótica constatamos que este profissional possui inúmeras oportunidades no mercado de trabalho. Pode-se dizer que, desta forma a formação acadêmica do contador amplia o leque profissional, pois é notório que capacidade analítica de ler e interpretar os demonstrativos financeiros e de sintetizar as informações dão uma sustentação maior para se aprofundar na carreira de agente autônomo de investimento.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como tema o agente autônomo de investimento e o profissional contábil: um estudo acerca do desenvolvimento do contador no mercado de capitais. O método adotado na formulação deste trabalho, está em concordância com a proposta de estudo, a qual encontra-se adequada por meio dos objetivos a serem alcançados. O desenvolvimento da ciência tem como base o alcance de resultados que permite validar hipóteses sobre determinado acontecimento ou fato, presente em nossas vidas, ou não.

Por meio desta pesquisa foi possível entender que a contabilidade é parte essencial de uma organização, visto que é a partir dela que se torna possível o levantamento de informações, índices, relatórios e demonstrações financeiras de uma entidade. Não sendo diferente para o mercado de capitais, tal área exige não somente profissionais especializados, mas a correta e benéfica execução de suas funções, tratando-se de um mercado onde há uma constante negociação de valores.

Dessa forma, ao olharmos o contador como uma profissão criada anteriormente ao mercado de capitais, percebemos que ele é um importante instrumento no desenvolvimento da economia, pois fornece informações financeiras eficazes e está no controle e monitoramento de informações financeiras. Assim, por meio da presente pesquisa, pode-se concluir que o profissional contábil, o contador especificamente, possui formação com tal entendimento, sendo capaz de auxiliar os investidores no mercado de capitais, pois sua formação envolve áreas diversificadas como a financeira, contábil, de gestão e tributária, entre outros e mais, tendo em vista que capacidade analítica de ler e interpretar os demonstrativos financeiros e de sintetizar

as informações faz do profissional contábil, com seus conhecimentos, competências e habilidades, um excelente administrador de riqueza e patrimônio dos seus clientes, não somente como um negociador neste mercado, mas também na área de previsão e planejamento de cenários futuros.

Por fim, o presente trabalho deixa o tema em aberto, propondo que no futuro se realize uma nova pesquisa, com a finalidade de contextualizar os temas aqui abordados. Juntamente com esta nova pesquisa, sugere-se a realização de um estudo de caso, para o qual propõe-se que se realize uma avaliação dos contadores inseridos no mercado de capitais, como agente autônomo, a fim de evidenciar os impactos ocasionados pela atuação deste profissional.

## REFERÊNCIAS

- ANDREZO, A. F.; LIMA, I. S. **Mercado Financeiro: aspectos conceituais e históricos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ASSAF, A. **Mercado Financeiro**. 12 edição. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2014.
- ATKINSON, A. A. E. A. **Contabilidade Gerencial**. 2 ed. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ÁVILA, M. D. **Bolsa se aproxima de 1 milhão de investidores - mas ainda é pouco**. Infomoney, 2019. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/acoes/noticia/8260177/bolsa-se-aproxima-de-1-milhao-de-investidores---mas-ainda-e-pouco>. Acesso em: 12 Setembro 2019.
- BERTÃO, N. **Por que você não investe? Veja o que os brasileiros responderam**. Valor Investe, 2019. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/educacao-financeira/noticia/2019/05/23/por-que-voce-nao-investe-veja-o-que-os-brasileiros-responderam.ghtml>. Acesso em: 18 Setembro 2019.
- BORGES, D. L. **Bolsa se prepara para crescimento de até 30 vezes – e mercado vai precisar de profissionais**. Infomoney, 2019. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/carreira/bolsa-se-prepara-para-crescimento-de-ate-30-vezes-e-mercado-vai-precisar-de-profissionais/>. Acesso em: 16 Outubro 2019.
- BOVESPA. **Porque seus sonhos precisam de ação**. São Paulo: Bolsa de Valores de São Paulo, 2006.
- BRASIL. Lei n. 6.385, de 7 de dez. de 1976. **Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários**, Brasília, DF, dez 1976. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6385.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6385.htm). Acesso em: 18 set. 2019.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dez. de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**, Brasília, DF, dez 2004.
- BRASIL. Instrução CVM n. 497, de 03 de jun. de 2011. **Dispõe sobre a atividade de agente autônomo de investimentos**, 2011. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst497.html>. Acesso em: 30 Outubro 2019.
- CAMARGO, J. **Assessoria de Investimentos - O que é e como funciona?** London Capital, 2019? Disponível em: [londoncapital.com.br/blog/assessoria-de-investimentos-como-funciona/](http://londoncapital.com.br/blog/assessoria-de-investimentos-como-funciona/). Acesso em: 01 Outubro 2019.
- COSTA, R. **O contador e a Bolsa de Valores: A ciência contábil como ferramenta de obtenção e maximização de lucros na Bolsa de Valores**. Contábeis, 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5522/o-contador-e-a-bolsa-de-valores/>. Acesso em: 11 Novembro 2019.
- FONSECA, J. W. F. D. **Mercado financeiro e de capital**. Curitiba: IESDE BRASIL S.A, 2016.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDINE, D. **4 razões para ter uma assessoria de investimentos**. Caminho Para Riqueza, 2019. Disponível em: [caminhoparariqueza.com.br/assessoria-de-investimentos-aa-i-assessor](http://caminhoparariqueza.com.br/assessoria-de-investimentos-aa-i-assessor). Acesso em: 10 Outubro 2019.

INFOMONEY. **Agente Autônomo de Investimentos**. Infomoney, 2019? Disponível em: [infomoney.com.br/profissoes-do-mercado-financeiro/agente-autonomo-de-investimentos/](http://infomoney.com.br/profissoes-do-mercado-financeiro/agente-autonomo-de-investimentos/). Acesso em: 22 Outubro 2019.

LEITÃO, V. **Entenda cada um dos títulos do Tesouro Direto e saiba como investir**. Blog Mobills, 2019. Disponível em: <https://blog.mobills.com.br/titulos-tesouro-direto/>. Acesso em: 16 Novembro 2019.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PIAZZA, M. C. **Bem-vindo a bolsa de valores**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RASSIER, L. H.; HILGERT, S. P. **Aprenda a Investir na Bolsa de Valores**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

SELEME, L. D. B. **Finanças para secretariado executivo**. Curitiba: Ibplex, 2009.

SINATORA, J. R. P. **Mercado de Capitais**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2016.

SOUZA, A. F. D. **Contabilidade na prática** (livro eletrônico). São Paulo: Trevisan Editora, 2014.

TAMBOSI FILHO, E. **Mercado de Capitais e Bolsa de Valores**. 3ª. ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2011.

TORO RADAR, E. **Você sabe o que faz do contador um grande investidor?** Toro Radar, 2016. Disponível em: <https://www.tororadar.com.br/blog/contador-um-grande-investidor>. Acesso em: 23 Outubro 2019.